

CADERNO DE
RESUMOS · VOL. 3

TCC

EDUCAÇÃO
FÍSICA

2024.1



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



EEFD
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS

CADERNO DE RESUMOS . VOL 3

TECC

EDUCAÇÃO
FÍSICA

2024.1



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



EEFD
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
E DESPORTOS

**CADERNO DE RESUMOS DOS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2024.1**

**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - EEFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ**

**EVENTO DE APRESENTAÇÃO DOS TCCS - LICENCIATURA
24 DE JULHO DE 2024**

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS / UFRJ
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Av. Carlos Chagas Filho, 540 – Cidade Universitária da
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ,
CEP 21941-599

Site: www.eefd.ufrj.br

Tel.: (21) 3938-6849

Rio de Janeiro

2024



Organização da coletânea

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Editoração e padronização da coletânea

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Projeto gráfico da capa e contra capa: Ana Maria Fontoura dos Anjos

Periodicidade da Publicação: Semestral

O conteúdo de cada trabalho é de responsabilidade exclusiva dos autores. A reprodução dos textos é autorizada mediante citação da fonte.

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F

E93

Evento de apresentação dos TCCs do Curso de Licenciatura em Educação Física (07: 2024: Rio de Janeiro, RJ).

Caderno de resumos dos trabalhos de conclusão de curso 2024.1: vol. 3 / Ana Maria Fontoura dos Anjos (organizadora) – Rio de Janeiro: UFRJ/ EEFD, 2024.

40 p.

1. Ciências da Educação Física. 2. Resumos. 3. Pesquisa. 4. Congresso. I. Anjos, Ana Maria Fontoura dos. II. Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). III. Título.

CDD 613.7

elaborada por Roberta Cristina Barboza Galdencio CRB - 7/5662

Física

ESCOLA

Diretora da EEFD

Kátya Souza Gualter

**Coordenadora acadêmica
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Francine Caetano de Andrade Nogueira

**Coordenadora do TCC
Curso de Licenciatura em Educação Física**

Ana Maria Fontoura dos Anjos

Comissão de TCC da EEFD

Alexandre Palma de Oliveira

Ana Maria Fontoura dos Anjos

André Malina

Angela Celeste Barreto de Azevedo

José Luiz Marques Pintor

Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz

Orientadores e Coorientadores

Ana Lúcia de Almeida Coelho

Andrea Camaz Deslandes

Diego Viana Gomes

Francine Caetano de Andrade Nogueira

Gustavo da Motta Silva

Juliana Martins Cassani

Leandro Teófilo de Brito

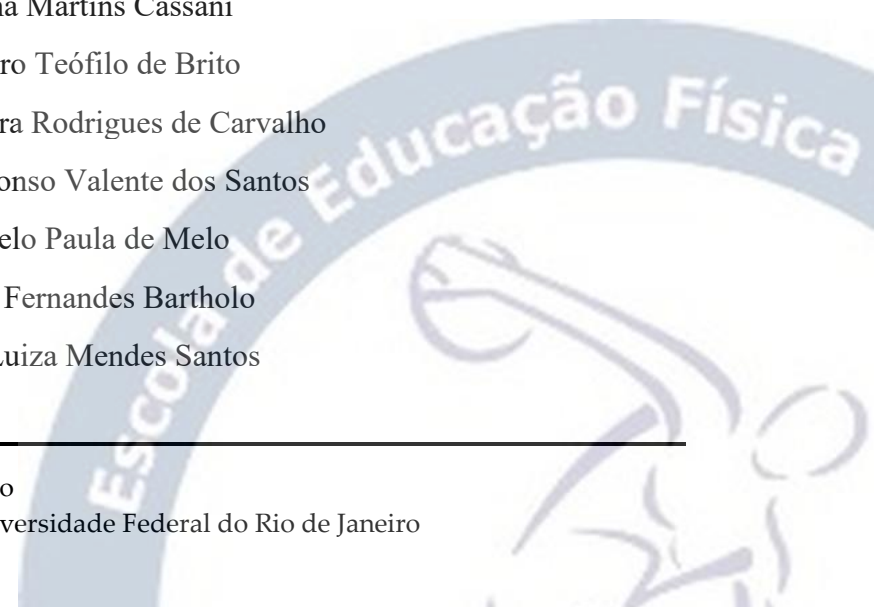
Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho

Luciano Alonso Valente dos Santos

Marcelo Paula de Melo

Márcia Fernandes Bartholo

Maria Luiza Mendes Santos



Michele Pereira de Souza da Fonseca

Monique Corte

Rafael Marques Garcia

Raman Alves dos Reis

Renato Sarti dos Santos

Ricardo José Ramos

Avaliadores dos Trabalhos

Débora Leonel Peluso

Erik Giuseppe Barbosa Pereira

Jéssica de Medeiros Vidal

José Luiz Marques Pintor

Juliana Martins Cassani

Leandro Teófilo de Brito

Luciana Marins Nogueira Peil

Luis Antonio Verdini de Carvalho

Márcia Fernandes Bartholo

Maria Inês Galvão Souza

Michele Pereira de Souza da Fonseca

Nilo Pedro da Cunha Gonçalves

Rafael Marques Garcia

Raman Alves dos Reis

Renato Sarti dos Santos

Rozane Gomes Tardin

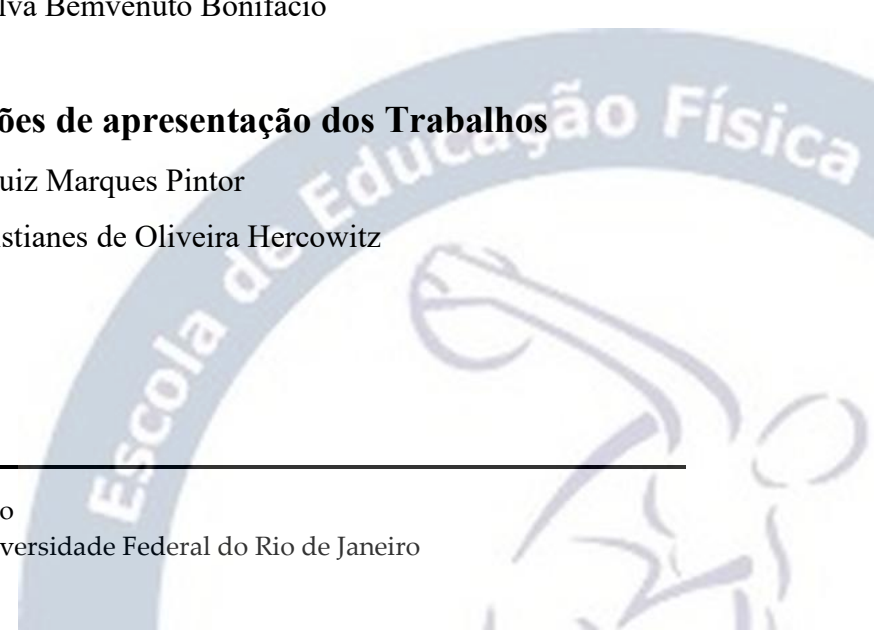
Tatiana de Andrade Rodrigues

Vitória da Silva Bemvenuto Bonifacio

Coordenadores das Sessões de apresentação dos Trabalhos

José Luiz Marques Pintor

Sônia Maria Christianes de Oliveira Hercowitz



APRESENTAÇÃO

Esta terceira edição do Caderno de Resumos TCC é uma obra referente aos trabalhos de conclusão de curso dos discentes do curso de licenciatura em Educação Física da EEFD/UFRJ, defendidos no evento de apresentação dos TCCs realizado no primeiro semestre de 2024, e apresentados para toda a comunidade acadêmica.

Os trabalhos podem ser apresentados no formato de monografia ou artigo científico. Isto porque as normas para os trabalhos de conclusão de curso na licenciatura em Educação Física, oferecem essa possibilidade para a reflexão sistemática e desenvolvimento dos temas ligado à Educação Física nos seus diferentes contextos e desenhos de estudo.

Mesmo sendo o TCC um requisito curricular obrigatório para a formação discente, o evento de apresentação dos TCCs reforça o diálogo e propagação do conhecimento. Sendo uma oportunidade ímpar de divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos discentes e conduzidos pelos professores orientadores.

Para facilitar o acesso, este volume está composto por várias sessões, divididas por áreas temáticas concentrando trabalhos afins, tal qual como foram apresentados. Esta distribuição facilita ao leitor alcançar mais rapidamente sua área de interesse.

Continuando no firme propósito de divulgar, incentivar e despertar o acesso à pesquisa científica, convidamos à leitura completa das páginas deste Caderno de Resumos, a fim de conhecer a riqueza da produção acadêmica desenvolvida.

Comissão de TCC da Escola de Educação Física e Desportos /UFRJ

PREFÁCIO

A produção acadêmica apresentada neste **Caderno de Resumos** reflete o compromisso da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ) com a formação crítica, ética e científica de seus/as futuros/as professores/as. Cada trabalho aqui reunido representa um percurso de investigação, reflexão e construção de conhecimento, consolidando a identidade docente dos/as nossos/as licenciandos/as.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um momento singular na trajetória universitária, pois traduz o diálogo entre teoria e prática, ensino e pesquisa, universidade e escola. É também o resultado de um processo de orientação pautado na parceria entre estudantes e professores/as, que compartilham o desafio de transformar inquietações em questões científicas e de produzir saberes relevantes para o campo da Educação Física, em especial, na escola.

O evento de apresentação dos TCCs, realizado semestralmente, é mais do que uma etapa final: é a celebração da formação e do pensamento crítico que sustentam a missão da UFRJ em todos os seus pilares de ensino, pesquisa e extensão. Reunir esses resumos em um caderno é uma forma de registrar e valorizar o esforço coletivo de quem acredita na pesquisa como instrumento de transformação e no ensino como prática emancipadora.

Em nome da EEFD, expresso nosso sincero reconhecimento a todos/as os/as estudantes, orientadores/as e colaboradores/as que contribuíram para a realização deste trabalho. Um agradecimento especial à Professora Ana Maria Fontoura dos Anjos, cuja dedicação, cuidado e empenho constante tornam possível a organização e continuidade desta coletânea.

Que esta terceira edição do Caderno de Resumos sirva de inspiração para novos projetos, novas perguntas e novas trajetórias acadêmicas, fortalecendo o compromisso da EEFD/UFRJ com a excelência e a relevância social da Educação Física.

Boa leitura!

Francine Caetano de Andrade Nogueira
Coordenadora Acadêmica da Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
PREFÁCIO.....	8

SESSÃO 1: PRÁTICAS ESPORTIVAS E LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Para favorecer o surto dos esportes: a divulgação de competições de basquete na revista de Educação Física (1932-1940).....	13
<i>Adam Teles Martins Costa e Nathan Silva Marchiori Goulart</i>	
O impacto do projeto esportivo social na vida escolar: um recorte do projeto Esporte Presente.....	14
<i>Alice Gonçalo Bittencourt</i>	
A importância do basquete para o desenvolvimento da coordenação motora na Educação Física escolar.....	15
<i>André Fillipe da Cruz Boaventura</i>	
O conteúdo artes marciais e/ou lutas na Educação Física escolar	16
<i>Douglas Malaquias de Almeida Esteves</i>	
Coletivo de autores 32 anos: um estudo sobre as entrevistas concedidas pelos autores 10 anos após a publicação da obra.....	17
<i>Lucas Bezerra do Nascimento Pinheiro</i>	

SESSÃO 2: PRÁTICAS CORPORAIS E SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O efeito do exercício físico no desempenho motor e nas funções executivas de crianças e adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).....	19
<i>Bruno Eduardo Oliveira Aguirre Barboza</i>	
Chegou a hora do charminho: o baile charme da Educação Infantil.....	20
<i>Julia Brito Diniz e Thalita Moreno Orrú Moura</i>	
O parkour como ferramenta de desenvolvimento motor nas aulas de Educação Física escolar.....	21
<i>Luis Carlos Bicalito Júnior e Mariana Neiva Gáliaço Reis</i>	
Entre cruzados e molejos impetuosos do samba de gafeira: uma reflexão para a possibilidade na Educação Física escolar na perspectiva inclusiva.....	22
<i>Natalie Cardoso Monteiro</i>	
Educação Física para saúde mental de estudantes em situação de isolamento (pandemia).....	23
<i>Tiago Nascimento da Silva Faria</i>	

SESSÃO 3: GÊNERO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

- A não participação feminina nas aulas de Educação Física: reflexões e possibilidades.....25**
Amanda Viana da Silva e Rafael Cosendey Albuquerque
- Desafios e experiências diárias: dimensões de acessibilidade na formação de professoras na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.....26**
Brenda Caravellas Bauer Vasconcellos e Livia Farias Campos Fernandes
- A percepção da inclusão de alunos autistas nas aulas de Educação Física por estudantes da EEFD – UFRJ atuantes no PIBID 2024.....27**
Iago Machado Moreira de Oliveira e Miguel Coelho da Silva
- Panoramas da transgeneridade na pesquisa em Educação Física escolar28**
Maria Eduarda Paz de Carvalho

SESSÃO 4: CURRÍCULO E FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

- Luto materno e prática desportiva: a dor sem nome que se ressignifica para além do corpo.....30**
Cristiane Fiori e Gabrielle dos Santos Araujo
- Prática pedagógica na formação inicial em Educação Física: impactos, percepções e perspectivas.....31**
Hanlley de Sousa Ribeiro
- Extensão universitária e formação de professores: dialogicidades em um mar de colchas32**
Laiane Caldeira Barbosa e Vitória Vargas Georg
- Reforma do ensino médio: uma análise dos itinerários formativos da Educação Física no Rio de Janeiro.....33**
Lais Aparecida Bento Felismino e Laura Sales Terra de Souza
- Dispositivos curriculares municipais da região metropolitana do Rio de Janeiro: uma análise do conteúdo da dança na Educação Física.....34**
Marcos Vinícius Pereira de Mesquita.

SESSÃO 5: EDUCAÇÃO FÍSICA E SEUS CONTEÚDOS

- A relação entre a Educação Física escolar e a educação infantil.....36**
Daniela de Souza Carriço e Letícia Siqueira da Silva
- A Educação Física na educação infantil.....37**
Giulia Inocêncio Fernandes de Oliveira

A utilização do treinamento de força na Educação Física escolar.....	38
<i>Lidiane Gomes Rodrigues</i>	
E-sports como ferramenta de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar.....	39
<i>Miguel de Albuquerque Pinto</i>	
O debate sobre desenvolvimento motor na produção acadêmica (2013 a 2023).....	40
<i>Pâmela Cabral</i>	

SESSÃO 1: Práticas Esportivas e Lutas na Educação Física Escolar

Coordenador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

Licenciatura em Educação Física



**PARA FAVORECER O SURTO DOS ESPORTES: A DIVULGAÇÃO DE
COMPETIÇÕES DE BASQUETE NA REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA
(1932-1940)**

Autoria: Adam Teles Martins Costa e Nathan Silva Marchiori Goulart

Orientador: Prof. Me. Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho

Coorientadora: Profa. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso possui como objetivo geral compreender o papel das revistas especializadas em Educação Física em divulgar competições esportivas de basquete durante a década de 1930, no Brasil. Assume como fontes as matérias que divulgavam as competições de basquetebol, publicadas na Revista Educação Physica (1932-1945) – analisadas conforme os estudos de Chartier (2002) sobre a análise dos impressos. Para o autor, essas fontes se constituem produtos de relações entre diferentes autores e editores, objetos culturais, por meio das quais saberes, modelos e formas de pensar são colocados à leitura. Dentre os resultados, sinalizamos a propagação de campeonatos de diferentes naturezas, como estaduais, nacionais e internacionais, bem como indícios sobre a participação reduzida de atletas negros nas competições, evidenciando a elitização da sociedade na década de 1930. Sinalizamos a necessidade de novos estudos que analisem como se sucedeu o desenvolvimento do basquetebol nas décadas posteriores, no Brasil.

Palavras-chave: Impressos; Competições; Basquetebol.



O IMPACTO DO PROJETO ESPORTIVO SOCIAL NA VIDA ESCOLAR: UM RECORTE DO PROJETO ESPORTE PRESENTE

Autoria: Alice Gonçalo Bittencourt

Orientadora: Profa. Esp. Ana Lúcia de Almeida Coelho

RESUMO

Este trabalho objetiva refletir e dialogar sobre os impactos que projetos esportivos sociais promovem no âmbito escolar sobre a perspectiva de uma pesquisa de campo vivenciada pela graduanda no projeto Esporte Presente da Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de Maricá no Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa utilizando questionário, que visualiza as contribuições do projeto para o desenvolvimento da criança na escola nas áreas social, cognitiva, afetiva e motora. As evidências coletadas viabilizam reflexões como oportunidades de manifestações esportivas e artísticas para os alunos de redes públicas e privadas do município a partir do projeto, contribuições na vida escolar dos alunos que o frequentam, além do possível diálogo com as escolas.

Palavras-chave: Projeto; Escola; Educação física.



A IMPORTÂNCIA DO BASQUETE PARA O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Andre Fillipe da Cruz Boaventura
Orientador: Prof. Esp. Ricardo José Ramos

RESUMO

A presente monografia tem como objetivo analisar a importância do basquete para o desenvolvimento da coordenação motora na educação física escolar, tendo como foco a influência da psicomotricidade nas aulas de basquetebol do ensino fundamental. A pesquisa se baseou em estudos prévios e na observação de aulas de educação física em escolas de ensino fundamental, buscando compreender a relação entre a prática do basquete e o desenvolvimento da coordenação motora das crianças. O problema de pesquisa se concentra em entender como o basquete pode contribuir para o aprimoramento da coordenação motora das crianças em nível escolar. Os objetivos da pesquisa visam, primeiramente, identificar os benefícios do basquete para o desenvolvimento da coordenação motora, segundo o contexto da educação física escolar. Em seguida, busca-se compreender como a psicomotricidade pode influenciar na prática do basquetebol, favorecendo a progressão da coordenação motora das crianças. Por último, pretende-se discutir as estratégias e metodologias de ensino utilizadas nas aulas de basquete, a fim de verificar sua eficácia no desenvolvimento da coordenação motora das crianças. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica e a observação de aulas de basquetebol em escolas de ensino fundamental. A revisão bibliográfica abrangeu estudos e teorias relacionadas à psicomotricidade, ao desenvolvimento da coordenação motora e às estratégias de ensino do basquetebol. A observação de aulas permitiu uma compreensão mais aprofundada da prática de ensino do basquetebol e da influência da psicomotricidade. Os resultados da pesquisa indicaram que o basquete desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da coordenação motora das crianças, especialmente quando aplicado de forma adequada e considerando os princípios da psicomotricidade. Diante disso, conclui-se que o basquete é uma ferramenta importante para o desenvolvimento da coordenação motora na educação física escolar, desde que aplicado de forma adequada e considerando a dimensão psicomotora. Recomenda-se que os professores de educação física sejam capacitados para trabalhar com essa abordagem, enriquecendo as aulas e contribuindo para o desenvolvimento global das crianças.

Palavras-chave: Basquete; Psicomotricidade; Desenvolvimento infantil.



O CONTEÚDO ARTES MARCIAIS E/OU LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Douglas Malaquias de Almeida Esteves
Orientador: Prof. Dr. Rafael Marques Garcia

RESUMO

Este trabalho visa analisar através de uma revisão narrativa como os conteúdos sobre Artes Marciais e/ou Lutas são desenvolvidos na Educação Física Escolar e caso não sejam desenvolvidos no âmbito escolar, quais fatores são consideráveis para o não uso. Após a pesquisa, destacou-se o predomínio do não uso por falta de conhecimentos sobre as áreas, medo sobre o possível aumento de violência na escola, falta de estrutura/equipamento e falta de contato com tais conteúdos na formação.

Palavras-chave: Artes marciais; Lutas; Educação física escolar.



COLETIVO DE AUTORES 32 ANOS: UM ESTUDO SOBRE AS ENTREVISTAS CONCEDIDAS PELOS AUTORES 10 ANOS APÓS A PUBLICAÇÃO DA OBRA

Autoria: Lucas Bezerra do Nascimento Pinheiro

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paula de Melo

RESUMO

Passados 32 anos desde a publicação da obra “Metodologia do Ensino de Educação Física”, esse artigo científico tem como objetivo de pesquisa investigar o posfácio da segunda edição do mesmo, intitulado “Coletivo de Autores, a cultura corporal em questão”, a fim de descobrir qual a opinião de parte dos autores a respeito da obra após 10 anos de sua publicação. Os seis escritores do “Coletivo de Autores” concederam entrevistas entre os anos de 2001 e 2006 ao grupo de estudos ETHNÓS, todos respondendo as mesmas perguntas, e esse material está registrado no posfácio. Iremos analisar aqui a entrevista concedida por Micheli Escobar, Valter Bracht e Celi Taffarel, escolhidos arbitrariamente. Através de revisão bibliográfica, o artigo busca fazer uma análise crítica das entrevistas transcritas na obra que será investigada, e o objetivo é destacar as principais considerações trazidas pelos autores. Após a análise, foi possível concluir que os autores investigados trazem uma série de críticas em relação ao livro, entretanto, isso não significa que eles descartam o seu reconhecimento. Todos também trouxeram ideias que se mostraram relevantes com o passar do tempo, mostrando que o livro continua pertinente até os dias de hoje.

Palavras-chave: Coletivo de autores; 32 anos; Entrevistas.



SESSÃO 2: Práticas Corporais e Saúde na Educação Física Escolar

Coordenador: Prof. Me. José Luiz Marques Pintor

Licenciatura em Educação Física



O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO DESEMPENHO MOTOR E NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Autoria: Bruno Eduardo Oliveira Aguirre Barboza

Orientadora: Profa. Dra. Andrea Camaz Deslandes

Coorientadora: Profa. Me. Silvia de Freitas Affonso Franco

RESUMO

Indica-se que em indivíduos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, TDAH, os déficits de desenvolvimento também englobam uma limitação no controle das funções executivas e prejuízos acentuados nas habilidades motoras grossas e finas. Considerando a sugestão de que as aulas de educação física escolar sejam voltadas para o desenvolvimento integral dos alunos, considerando aspectos da saúde física e da saúde mental, este estudo teve como objetivo identificar o efeito do exercício físico no desempenho motor e nas funções executivas de crianças e adolescentes com TDAH, principalmente dentro do contexto escolar, através do desenvolvimento de uma revisão de literatura com base teórica, para aprofundar o desenvolvimento, os autores Gallahue, Osmun & Goodwan (2013), as diretrizes da UNESCO (2015), o DSM-5 (APA, 2014), e o Guia de atividade física para a população brasileira (2021). Sendo assim, ao longo do estudo foi contextualizado o TDAH, indicando seu conceito, prevalência e definição; foram definidas as funções executivas e o desenvolvimento motor; além de ter sido apontado o que se espera para alcançar uma educação física de qualidade dentro das escolas. Ao final, foram apontadas evidências de que a educação física escolar pode ser capaz de melhorar respostas do comportamento motor e das funções executivas, sendo uma promissora aliada ao pleno desenvolvimento infantil de crianças e adolescentes diagnosticados com este transtorno do neurodesenvolvimento.

Palavras-Chave: Atividade física; Educação física; Desenvolvimento infantil.



CHEGOU A HORA DO CHARMINHO: O BAILE CHARME DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Julia Brito Diniz e Thalita Moreno Orrú Moura
Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo socializar olhares admirativos lançados sobre a tematização do Charme no contexto da Educação Física Escolar com a Educação Infantil, a partir dos relatos de duas experiências desenvolvidas em 2023. A primeira foi junto ao PIBID em Laranjal (São Gonçalo/RJ), e a segunda foi desenvolvida com o projeto de extensão Kitangu, na Maré (Rio de Janeiro/RJ). Durante a pesquisa e atuação, buscamos entender quais são os desafios e potencialidades da tematização do charme na Educação Física escolar. Ao realizar a práxis de ensino-aprendizagem, optamos por adotar a perspectiva crítico-dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023). Nos deparamos com a relevância das figuras dos DJ's, dos passinhos e das relações com o território. Durante as ações, as pronúncias se destacaram, educandas/os trouxeram contribuições do início ao fim. Dessa forma, o diálogo com a cultura corporal patrimonial, a superação de estigmas e a valorização da diversidade e coletividade são pontos que emergiram como potencialidades. Já os principais desafios foram quanto ao currículo da formação superior, que ainda não contempla as danças satisfatoriamente, a ausência de materiais disponíveis na escola, o limite de tempo para tematização e a dificuldade de aprofundamento quando o tema não está inserido no planejamento regular.

Palavras-chave: Educação física escolar; Educação infantil; Baile charme.



O PARKOUR COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Luís Carlos Bicalito Júnior e Mariana Neiva Galição Reis

Orientador: Prof. Me. Raman Alves dos Reis

Coorientador: Prof. Dr. Luciano Alonso Valente dos Santos

RESUMO

O estudo objetiva explorar como o *parkour* pode ser integrado ao currículo de Educação Física Escolar para promover o desenvolvimento motor dos alunos, baseando-se nos princípios do Método Natural de Georges Hébert e dos estudos de Gallahue e Ozmun, “Compreendendo o desenvolvimento motor – bebês, crianças e adultos”, relacionados com os princípios da prática, que utiliza movimentos naturais do corpo humano, como saltar, correr e escalar, para superar obstáculos de maneira eficiente e criativa. Este estudo destaca a importância da variabilidade e imprevisibilidade das atividades de *parkour* como uma maneira significativa e motivadora de abordar as práticas corporais na Educação Física escolar, que estão presentes nas atividades de aventura, devido à sua natureza dinâmica, promovendo não apenas o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras, mas também habilidades sociais e cognitivas essenciais para uma formação integral. A incorporação do *parkour* nas aulas de Educação Física está alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que valoriza práticas corporais diversificadas para promover o desenvolvimento motor e social dos estudantes. Além disso, o estudo evidencia que a prática do *parkour* em ambiente escolar pode fomentar a autoconfiança, a resiliência, a criatividade e a consciência corporal dos alunos. É crucial, no entanto, que essa prática seja realizada de maneira segura e supervisionada, com a orientação de instrutores qualificados que possam adaptar os movimentos ao nível de habilidade e desenvolvimento dos alunos. O presente trabalho contribui para a divulgação do conhecimento sobre o *parkour* e sua aplicação prática em ambientes escolares, destacando seus benefícios e propondo reflexões sobre sua implementação como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento motor dos estudantes.

Palavras-chave: *Parkour*; Educação física; Desenvolvimento motor.



ENTRE CRUZADOS E MOLEJOS IMPETUOSOS DO SAMBA DE GAFIEIRA: UMA REFLEXÃO PARA A POSSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Autoria: Natalie Cardoso Monteiro

Orientadora: Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca

Coorientadora: Profa. Esp. Monique Corte

RESUMO

Uma reflexão do samba de gafieira como uma possibilidade de conteúdo na Educação Física Escolar com viés inclusivo, baseado em um conceito amplo, processual e dialético. Propondo a experimentação dos passos do ritmo, através da liberdade de expressão. O objetivo desse artigo é relatar a experiência de uma professora em formação no projeto de extensão que se aproximou do conteúdo dança, na qual foi trabalhado o ritmo do samba e o estilo samba de gafieira. Foi possível abordar a viabilidade pedagógica com base no estudo da perspectiva inclusiva, valorizando formas diversas de participação dos/das estudantes. Utilizada a estratégia da diversificação de conteúdos e o ensino colaborativo, ampliando a vivência corporal e incentivando o olhar crítico diante a prática. O mais importante dessa perspectiva é a troca de experiências entre a professora com os alunos, nesse processo formativo. Criando um espaço de protagonismo dos/das estudantes, quando aproxima-se das suas vivências o tema da aula e valorizando a singularidade de cada. Verificado também a importância de estudar a historicidade da cultura afro-brasileira nesse repertório da dança, principalmente na aula de educação física. Além de usar a metodologia da pesquisa-ação, sem dissociar a teoria da prática.

Palavras-chave: Educação física; Dança; Inclusão.



EDUCAÇÃO FÍSICA PARA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO (PANDEMIA)

Autoria: Tiago Nascimento da Silva Faria

Orientadora: Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca

Coorientadora: Profa. Esp. Maria Luiza Mendes

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo trazer base científica para ações de professores de Educação Física nas intervenções pedagógicas no ensino remoto e híbrido. Para isso, dialogamos com Junior (2020) para discutir a metodologia de ensino Sala de Aula Invertida, dispondo estratégias de melhoria do processo de ensino-aprendizagem nesses cenários. Quais os eventuais impactos do ensino remoto na saúde mental de estudantes universitários de Educação Física? Quais estratégias podem ser utilizadas para minimizar eventuais impactos? O desfecho obtido foi que com empatia e criatividade docente aliadas a metodologias ativas de aprendizagem é possível transformar o cenário de raquitismo intelectual discente em um escopo pedagógico promissor.

Palavras-chave: Isolamento; Educação física escolar; Saúde mental.



SESSÃO 3: Gênero e Inclusão na Educação Física

Coordenadora: Profa. Dra. Sonia M. Christianes Hercowitz

Licenciatura em Educação Física



A NÃO PARTICIPAÇÃO FEMININA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

Autoria: Amanda Viana da Silva e Rafael Cosendey Albuquerque
Orientador: Prof. Dr. Rafael Marques Garcia

RESUMO

É muito comum na Educação Física Escolar um maior afastamento por parte das meninas, durante determinada etapa do ensino fundamental. Essa evasão por muito tempo foi relacionada a fatores biológicos que distinguem os gêneros, porém contestada por estudos que evidenciaram a falta de oportunidade de espaços e direitos às mulheres dentro das áreas historicamente dominadas pelos homens na Educação Física. O presente estudo buscou entender como a participação feminina se apresenta em diferentes ambientes escolares, suas influências e como os docentes enfrentam essas situações quando presentes. Para este objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa a partir de um formulário online respondido por quinze professores que atuam em escolas da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Os resultados mostraram que ainda há divergências entre os métodos utilizados pelos mesmos, tal qual os motivos por eles identificados como causadores do distanciamento das meninas em suas aulas. Apesar de presente na formação acadêmica, foi identificado que até então são poucas as matérias dedicadas ao debate de gênero nos currículos educacionais no Ensino Superior, fator este que influencia diretamente na formação dos docentes e em seus recursos educacionais para combater este problema.

Palavras-chave: Educação física escolar; Inclusão.



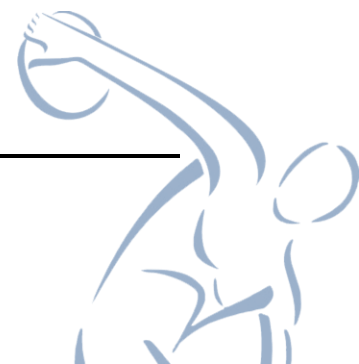
DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS DIÁRIAS: DIMENSÕES DE ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autoria: Brenda Caravellas Bauer Vasconcellos e Lívia Farias Campos Fernandes
Orientadora: Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca

RESUMO

Este artigo tem como foco a análise das dimensões de acessibilidade (SASSAKI, 2009) na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD - UFRJ), a partir das inquietações de duas professoras em formação ao longo de suas trajetórias no curso de Licenciatura em Educação Física. Tomamos como referências centrais os conceitos de espaço e paisagem de Milton Santos, o sofrimento ético/político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão de Bader Sawaia. Com foco na dimensão arquitetônica de acessibilidade na instituição em questão as autoras buscam, através de um resgate histórico/cronológico, compreender como o espaço e a paisagem estão diretamente correlacionados com uma formação docente na e para a perspectiva inclusiva (FONSECA, 2021).

Palavras-chave: Dimensões de acessibilidade; Perspectiva inclusiva; Formação docente.



A PERCEPÇÃO DA INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR ESTUDANTES DA EEFD - UFRJ ATUANTES NO PIBID 2024

Autoria: Iago Machado Moreira de Oliveira e Miguel Coelho da Silva
Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

Com base em estudos sobre crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a motivação deste trabalho é abordar o impacto que o TEA tem sobre as aulas de Educação Física nas escolas, destacando a importância da capacitação dos professores para mediar e adaptar atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. A pesquisa enfatiza que, embora não exista um tratamento totalmente eficaz para o TEA, atividades complementares podem melhorar a interação social e a comunicação dessas crianças, abordando diferentes perspectivas sobre a origem e classificação do TEA e enfatizando a importância de estratégias inclusivas nas aulas de Educação Física para promover o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos com TEA. O trabalho revela a necessidade de maior preparação dos professores para lidar com alunos autistas ou com qualquer outra limitação, física ou neurológica, e a importância de atividades adaptadas para garantir a inclusão e a aprendizagem efetiva desses estudantes.

Palavras-chave: TEA; Educação física; Escola.



PANORAMAS DA TRANSGENERIDADE NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Maria Eduarda Paz de Carvalho
Orientador: Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo a realização de um levantamento bibliográfico em revistas científicas das áreas de Educação Física e Gênero e sexualidade sobre o tema de transgeneridade na Educação Física escolar, com o intuito de mapear e problematizar tais artigos, além de identificar lacunas na produção acadêmica sobre a temática da transgeneridade na Educação Física escolar. A revisão bibliográfica seguiu a abordagem qualitativa e foi efetuada com pesquisas em 7 revistas com foco na área de Educação Física e 12 da área de Gênero e sexualidade, totalizando 19 periódicos. Foram localizados 32 artigos, com apenas 4 deles abordando, de alguma forma, a transgeneridade na escola e na Educação Física escolar. A partir deste trabalho, foi possível entender como há uma insuficiência de pesquisas sobre a temática abordada e o campo de estudos de gênero na Educação Física precisa se debruçar.

Palavras-chave: Transexualidade; Transgeneridade; Educação física; Produção acadêmica.



SESSÃO 4: Currículo e Formação na Educação Física

Coordenadora: Profa. Dra. Sonia M. Christianes Hercowitz

Licenciatura em Educação Física



LUTO MATERNO E PRÁTICA DESPORTIVA: A DOR SEM NOME QUE SE RESSIGNIFICA PARA ALÉM DO CORPO

Autoria: Cristiane Fiori e Gabrielle dos Santos Araújo
Orientadora: Profa. Dra. Francine Caetano de Andrade Nogueira

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso expõe a questão do luto materno e a possibilidade de ressignificação desta dor através da prática de atividades físicas. O luto por si só já traz um peso imenso, mas ao falarmos sobre o materno, a experiência é tão profundamente dolorosa que a vida desta mãe é completamente transformada por uma infinidade de manifestações físicas e psicológicas. Partindo deste fato, o objetivo deste estudo é averiguar como a prática da atividade física pode corroborar para o enfrentamento do luto, promovendo o bem-estar físico, emocional e principalmente psicológico, o que reverbera um novo olhar e significado para a vida desta mulher após a perda. A metodologia utilizada incluiu uma revisão bibliográfica vasta sobre os temas luto, atividade física, depressão/ansiedade e ressignificação, entretanto não constou neste apanhado de trabalhos, nenhum que envolvesse o luto materno/atividade física relacionados. Os resultados indicam que a prática de atividades físicas pode operar como um mecanismo eficiente, capaz de promover a diminuição de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Para mais, a atividade física ainda tem a capacidade de criar momentos de socialização, esquecimento da dor, distração e autocuidado, elementos de extrema importância para a reconstrução da vida. Conclui-se que a inclusão da atividade física no cotidiano das mães enlutadas pode ser uma estratégia terapêutica valiosa, transformando-se em ferramenta motivadora para a ressignificação desta mulher/mãe em luto, atuando muito além do corpo físico. Contribuindo para a aceitação e adaptação à nova realidade que existe, agora sem o filho. Recomenda-se, dessa forma, a inclusão de programas de práticas desportivas para esse público como parte dos cuidados multidisciplinares oferecidos a famílias em processo de luto.

Palavras-chave: Luto materno; Prática desportiva; Saúde mental



PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPACTOS, PERCEPÇÕES E PERSPECTIVAS

Autoria: Hanley de Sousa Ribeiro
Orientador: Prof. Dr. Diego Viana Gomes

RESUMO

Este estudo objetivou conhecer, analisar e discutir as percepções de professores(as) em formação do 1º período do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ acerca da docência e da prática pedagógica através da experiência na disciplina Fundamentos do Atletismo no segundo semestre de 2023. Utilizou-se a metodologia de pesquisa teórico-empírica com fundamentação teórica construída através de revisão de literatura em bases de dados. Como procedimento de coleta de dados, empregou-se a técnica de questionário composto por 5 perguntas qualitativas e 3 quantitativas, sendo enviado aos(as) licenciandos(as) via *Formulários Google*, além dos registros de caderno de campo da referida autora ao longo do semestre e as notas dos(as) discentes na avaliação final. Para a interpretação dos dados, recorreu-se aos métodos comparativo e observacional (Gil, 2008). Os(as) licenciandos(as) estudados(as) foram os 100 alunos ingressantes no período 2023.2 no curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ, divididos igualmente nos planos A, B e C para fins acadêmicos, mas organizados nesta pesquisa em Grupo Controle – planos A e C – e Grupo Escola – plano B. Esta divisão se sucede em razão da experiência distinta dos planos, pois nesta configuração os planos A e C experienciam a disciplina Fundamentos do Atletismo de forma a apreender o conteúdo dentro do ambiente da universidade, enquanto o plano B apreende e tematiza os conteúdos para/com estudantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de uma escola pública parceira da universidade. Foi possível identificar na literatura as dificuldades na relação entre a universidade e a Educação Básica durante a formação inicial de professores(as) de educação física, em razão da disposição confusa da Prática como Componente Curricular nas disciplinas. As comparações entre as respostas do Grupo Controle e do Grupo Escola moveram reflexões acerca da importância da prática pedagógica para incorporação da cultura da profissão (Nóvoa, 2022) nos períodos iniciais do curso. Os dados obtidos resultaram em conclusões que caminham em direção à valorização do caráter multifacetado dos saberes docentes, que devem ser mobilizados através de diferentes perspectivas na formação inicial em educação física, inclusive no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação física; Prática pedagógica; Formação inicial.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIALOGICIDADES EM UM MAR DE COLCHAS

Autoria: Laiane Caldeira Barbosa e Vitória Vargas Georg
Orientador: Prof. Dr. Renato Sarti dos Santos

RESUMO

O trabalho em tela tem por objetivo ad-mirar duas trajetórias extensionistas construídas no contexto da formação inicial de professores, reconhecendo as dialogicidades tecidas ao longo do processo. Somos provocadas por uma questão que nos impulsiona a pensar: com quem temos dialogado na Extensão Universitária? Com esse intuito, lançaremos olhares para os nossos portfólios produzidos dentro do último Requisito Curricular Suplementar (RCS). Para isso, dialogamos com Paulo Freire, Moacir Gadotti e Ken Zeichner, procurando pistas nas narrativas desenhadas dentro dos portfólios de extensão, que destacam as dialogidades profissional, escolar e institucional. Em suma, a Extensão Universitária parece colocar-se enquanto um espaço que pode resistir às culturas dominantes e antidialógicas que fragmentam a formação de professores nos cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Formação docente; Extensão universitária; Dialogicidade.



REFORMA DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO RIO DE JANEIRO

Autoria: Laís Aparecida Bento Felismino e Laura Sales Terra de Souza
Orientadora: Profa. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

A pesquisa apresenta e investiga os desdobramentos da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017), sobretudo como a Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro aborda o ensino da Educação Física através dos cadernos de itinerários formativos. Assim, tem como objetivo compreender e analisar os impactos dessas políticas na oferta da disciplina, além de suas proposições presentes nos cadernos de Itinerários Formativos do Estado. A pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa do tipo crítico-documental, dessa forma, realizou-se um mapeamento do “Catálogo de Eletivas” no site da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de acordo com as suas aproximações com as especificidades da Educação Física. Os resultados dos materiais analisados revelam que as eletivas geralmente tangenciam a Educação Física, ou seja, são poucas eletivas correlacionadas com a disciplina, com destaque para as do Itinerário Cívico-Militar que a abordam diretamente. Conclui-se que são necessárias políticas educacionais que fortaleçam o ensino da Educação Física nas Redes Estaduais do Rio de Janeiro, enfatizando a importância de estudos que discutam e aprimorem seu currículo para garantir uma educação de qualidade e acessível a todos os jovens.

Palavras-chave: Reforma do ensino médio; Educação física; Itinerários formativos.



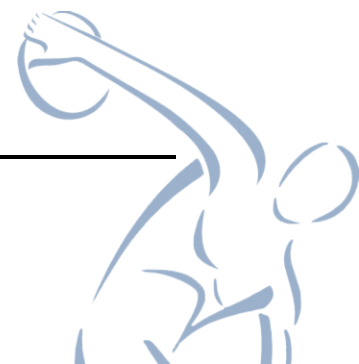
DISPOSITIVOS CURRICULARES MUNICIPAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Autoria: Marcos Vinicius Pereira de Mesquita
Orientadora: Profa. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho é analisar como os recentes documentos educacionais municipais do Rio de Janeiro foram construídos e organizados, como referenciam e propõem seus conteúdos de Dança inseridos na disciplina de Educação Física. Em termos metodológicos, através de uma abordagem crítico-documental, fizemos uma série de buscas pelos mais recentes dispositivos curriculares dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro em sites das Secretarias Municipais de Educação, além de tentativas de contato frequentes com esses órgãos através de e-mails e telefonemas. A partir da obtenção dos DCs de 12 municípios desta região, analisamos toda sua estrutura - aspectos imagéticos, de nomenclatura e distribuição de conteúdos - focalizando na Educação Física e seus conteúdos de Dança. Como resultados principais, apresentamos a existência de um tímido movimento no sentido de dar espaço para Danças nesses documentos, pouca criatividade por parte dos municípios em elaborar formas de ensinar o conteúdo da Dança, além das propostas da Base Nacional Comum Curricular. Sinalizamos, para estudos futuros, a necessidade de investigar mais Dispositivos Curriculares criados no Rio de Janeiro e no Brasil a partir do período de influência da BNCC enquanto documento normativo.

Palavras-chave: Dispositivo curricular; Dança; Educação física.



SESSÃO 5: Educação Física e seus Conteúdos

Coordenadora: Profa. Dra. Sonia M. Christianes Hercowitz

Licenciatura em Educação Física



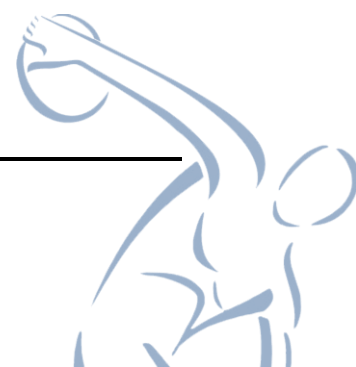
A RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Daniela de Souza Carriço e Letícia Siqueira da Silva
Orientador: Prof. Dr. Gustavo da Motta Silva

RESUMO

O presente trabalho teve por escopo analisar a relação entre Educação Física e a Educação Infantil, abordando os impactos da prática de atividade física, bem como das atividades lúdicas no processo de aprendizagem-desenvolvimento da criança de zero até 5 anos. A metodologia utilizada para este estudo foi pesquisa bibliográfica, descritiva, fazendo uso de um estudo literário a respeito da infância, Educação Infantil e Educação Física Infantil. A conclusão que se chegou com esta pesquisa foi que o ensino da Educação Física na Educação Infantil tem impactos no processo de desenvolvimento integral da criança, primando pelo movimento e pela criatividade nas aulas e guiado por um docente que propicia e estreita a relação entre o brincar e o aprender.

Palavras-chave: Educação física escolar; Educação infantil; Desenvolvimento infantil.



A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autoria: Giulia Inocência Fernandes de Oliveira
Orientadora: Profa. Me. Marcia Fernandes Bartholo

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar a relevância da Educação Física na Educação Infantil, refletindo sobre a cultura corporal como um instrumento pedagógico capaz de contribuir na promoção da educação integral do ser humano. O estudo histórico analisa avanços na Educação Infantil e discute possíveis negligências teóricas e práticas em relação à especificidade da Educação Física nessa etapa da educação básica. Diante disso, a situação problema desta pesquisa consiste em identificar a relevância da Educação Física na formação integral da criança, considerando suas relações sociais e a prática pedagógica atual. A metodologia adotada é bibliográfica e qualitativa, integrando dados de artigos científicos, pesquisas e revisões literárias dos estudos de, principalmente, Valter Bracht (1999) e Henri Wallon (1942, 1975, 1989, 2007) com o propósito de melhor compreender o objeto de estudo. Através desta pesquisa, destacamos a importância da presença da Educação Física na Educação Infantil, como um campo fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo as dimensões física, cognitiva, emocional e social, contribuindo para a formação de indivíduos saudáveis, criativos, autônomos e socialmente integrados. Ao reconhecer a infância como uma fase crucial para a formação humana, a Educação Física promove a construção de uma identidade cultural diversificada e inclusiva.

Palavras-chave: Educação física; Educação infantil; Cultura corporal.



A UTILIZAÇÃO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Lidiane Gomes Rodrigues

Orientador: Prof. Me. Raman Alves dos Reis

Coorientador: Prof. Dr. Luciano Alonso Valente dos Santos

RESUMO

Diante da importância da Educação Física na escola, que acrescenta ao aluno bem-estar físico, social e psicológico, o professor deve proporcionar aulas com conteúdos que vão trazer mais conhecimento e qualidade de vida aos alunos. Na BNCC observamos as Unidades Temáticas e suas habilidades, levando em consideração a diversidade de conteúdo, podemos observar que geralmente a ginástica é negligenciada ou pouco desenvolvida, seja por falta de conhecimento e preparo do professor de como aplicar os exercícios ou falta de material para trabalhar e espaço adequado na escola, por isso foi escolhido o tema da utilização do treinamento de força na Educação Física escolar, para mostrar a importância da exploração de novos conteúdos, possibilitando aos alunos novas vivências e o enriquecimento da cultura corporal de movimento. Objetivo: Mostrar os benefícios e possibilidades da utilização do treinamento de força no âmbito escolar para crianças e jovens do ensino fundamental, através de exercícios que usa pouco material ou nenhum. Metodologia: Para a elaboração do trabalho foi feita uma revisão literária, através de análises bibliográficas como banco dados, usando o Google Acadêmico para coleta. Resultado: O treinamento de força traz diversos benefícios, como o aumento de força e resistência, melhora na flexibilidade e composição corporal, desenvolvimento motor, melhoria da autoestima, bem-estar e saúde, que podem ser alcançados pelos alunos com sua prática regular e o professor tendo um programa de treinamento de força planejado e sistematizado, levando em consideração as faixas etárias para dar os exercícios adequados e convenientes com a maturidade dos alunos. Se observa que um dos obstáculos para o uso do treinamento de força nas aulas escolares é o receio do risco de lesões, mas por meio de estudos, podemos desmistificar esse dado, onde o treino pode reduzir o risco de lesões e que com a supervisão e orientação do professor de educação física, esse risco é quase nulo. Conclusão: Por meio do preparo adequado do professor, sua supervisão e orientação da técnica correta dos exercícios, é possível utilizar o treino de força na Educação Física Escolar, proporcionando as crianças e adolescentes os benefícios adquiridos por meio do treinamento de força.

Palavras-chave: Treinamento de força; Ginástica; Crianças.



E-SPORTS COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autoria: Miguel de Albuquerque Pinto
Orientador: Prof. Dr. Leandro Teófilo de Brito

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo problematizar e debater como os esportes eletrônicos podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem na Educação Física escolar. Para isso, exploramos o conceito de jogos eletrônicos, sua participação na vida dos jovens, suas desvantagens e vantagens em relação às aptidões físicas e cognitivas nos praticantes dessas atividades a partir de um levantamento bibliográfico nas principais revistas acadêmicas online, nacionais, internacionais e no Google Acadêmico aplicando a palavra chave ‘jogos eletrônicos.’. A partir disso catalogamos, debatemos e problematizamos os artigos encontrados fazendo uso de uma metodologia de cunho qualitativa crítica e documental. Também foi realizada uma revisão bibliográfica na Base Nacional Comum Curricular e nas Diretrizes Curriculares Nacionais com a finalidade de debater se há ou não a permissibilidade do uso desses jogos nas aulas de educação física escolar. Como resultado final de pesquisa notamos uma quantidade interessante de artigos que alimentam o debate em torno dessa nova modalidade que cresce exponencialmente a cada ano acumulando cada vez mais praticantes em idade escolar. Com isso, a ampliação dessa pesquisa se faz necessária para uma maior exploração acerca dessa temática, e para que ela venha a inspirar e servir de referências para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Jogos eletrônicos; E-sports; Esporte eletrônico; Educação física.



O DEBATE SOBRE DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PRODUÇÃO ACADÊMICA (2013 A 2023)

Autoria: Pâmela Cabral

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Martins Cassani

RESUMO

Este estudo pretende falar sobre o papel da educação física para o desenvolvimento motor de crianças no ambiente escolar, apontando para a questão de como a produção acadêmica tem discutido sobre o tema do desenvolvimento motor nas escolas. Possui como objetivo geral analisar a produção acadêmica que aborda o impacto do trabalho do desenvolvimento motor nas escolas, publicados entre os anos 2013 a 2023. Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura pautada na base de dados SCIELO, onde foi possível encontrar 20 artigos que tratavam sobre o desenvolvimento motor nas escolas. Como conclusão foi possível verificar os principais pontos abordados a partir do desenvolvimento motor, confirmando a importância da presença de uma educação física eficiente nas escolas que visa a contribuição no desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação física e desenvolvimento motor; Desenvolvimento motor.

